



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

Membro das



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

# REFERENCIAL PEDAGOGICO FORMAÇÃO MUSICAL FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER



**2015**



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- **Dados gerais:** Formação Continuada em Artes
- **Denominação do curso:** Formação Continuada em Artes da Fundação Social Raimundo Fagner
- **Modalidade:** Presencial
- **Área profissional:** Artes
- **Habilitação:** Flauta doce / violão / Prática Vocal
- **Local de oferta:** Rua da Matriz, s/n CEP 63520-000 CEP Óros/CE
- **Turno de funcionamento:** Manhã e Tarde
- **Número de vagas:** 20 vagas/ Turma
- **Periodicidade de oferta:** anual
- **Carga horária total:** 870h (810 horas + 60h de estágio curricular obrigatório)
- **Tempo de integralização do curso:** Três anos (seis semestres)
- **Instituição:** Fundação Social Raimundo Fagner
- **Corpo dirigente da Unidade de Óros**

**Coordenador-geral/Pedagógica:** Tereza Tavares Gondim

E-mail: [terezatavaresfrf@gmail.com](mailto:terezatavaresfrf@gmail.com)

**Coordenadora Unidade Óros:** Janete Ferreira Vieira

Telefone: (51) 3274-3226

**Assessoria Pedagógica:** Sinval Diogenes Pinheiro

E-mail: [sdiogenes40@hotmail.com](mailto:sdiogenes40@hotmail.com)



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das

- Escolas
- Associadas da UNESCO



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## EQUIPE TECNICA FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER





## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	
2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	
3 JUSTIFICATIVA .....	
4 OBJETIVOS .....	
4.1 Objetivo geral.....	
4.2 Objetivos específicos.....	
5 PERFIL DO PROFISSIONAL – EGRESSO .....	
6 PERFIL DO CURSO .....	
7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	
7.1 QUADROS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	
8 . REQUISITOS DE INGRESSO.....	
8.1 FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA.....	
9 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	
9.1 Matriz curricular .....	
10 OBJETIVO/EMENTA/PROGRAMAS POR DISCIPLINA .....	
11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	
11.1 Expressão dos Resultados.....	
12 ESTÁGIO CURRICULAR.....	
13 INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS .....	
14 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	
15 CERTIFICADOS.....	
16 PARCEIROS .....	



## 1

## APRESENTAÇÃO

O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ARTES ( Habilitação: Flauta doce ou violão ou Prática Vocal ) DA FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER, é resultado da Metodologia que já recebeu vários prêmios nacionais, através do Projeto Aprendendo com Arte que objetiva criar um ambiente de aprendizagem e de Convivência Social para 400 crianças, Adolescentes e Jovens na faixa etária de 06 a 17 anos, matriculados no Ensino Formal e em Situação de Vulnerabilidade Social nas cidades de Orós e Fortaleza. Incentivando a descoberta e o aprendizado contínuo, através de um Programa de arte educação e esportivo, envolvendo diversas linguagens artísticas, a expressão corporal e outras modalidades artísticas afins como a literatura, história da arte, tecnologia, desde 2000.

O Referencial Pedagógico é uma sistematização e a complementação de habilidades e conhecimentos musicais utilizadas pelo Educadores na formação musical de nível inicial e básico e Profissional.

O Curso de FORMAÇÃO MUSICAL transcorrerá de forma presencial, na modalidade de educação visando a formação profissional , e oferecerá três habilitações: flauta, violão e Canto Coral (Prática Vocal).

Estruturado em 06 (seis) semestres, seu currículo organiza-se em Módulos:

### - Módulo I – Iniciantes (Aprendendo com Arte) Semestre I e II

A ideia de elaborar um eixo estratégico voltado para a história e o conhecimento cultural visa superar o aspecto instrumental da arte no processo do ensino aprendido. Trabalhar com os adolescentes de maneira que eles assimilem os conhecimentos culturais, as habilidades necessárias para o fazer artístico. Nesse sentido são desenvolvidas:

- \* Iniciação a música (Flauta, Violão e Prática Vocal)
- \* Iniciação á Prática de Conjunto
- \* Literatura, História da Arte,
- \* Tecnologia



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## **- Módulo II – Aperfeiçoamento Musical (Básico e Profissional)**

Os princípios que norteiam a formação são: Articulação entre teoria e prática (prática como referência e teoria e reflexão como possibilidade de expansão e aprimoramento); Contextualização e a criticidade do conhecimento (o conhecimento musical é socialmente construído e historicamente situado); Flexibilização Curricular (autonomia do aluno na sua formação); Interdisciplinaridade (superação da fragmentação curricular); Rigor no trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; Ética como orientadora das ações educativas; Ênfase na Performance/criação/apreciação musicais (Formar musicalmente a partir da própria prática musical); e, Avaliação como prática de re-significação na forma de organização do trabalho docente e de aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso

### **Disciplinas Práticas:**

- Instrumento Musical (Flauta e Violão) I, II, III, IV
- Prática de Conjunto (Flauta e Violão) I, II, III, IV
- Prática Vocal I, II, III, IV
- Laboratório Musical I, II
- Percepção Musical,
- Tecnologias Aplicadas à Música I, II

### **Disciplinas Teórico / Práticas.**

- Teoria musical I, II, III, IV
- História da Música I, II
- Música e Sociedade,
- Pedagogia do Instrumento I, II
- Língua Portuguesa.

### **Seminários:**

- **Influência da Cultura Afro na Musicalidade Brasileira**
- **Influência da Cultura Indígena na Musicalidade Brasileira**
- **Preparação para o Mundo do Trabalho**



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Estágio Curricular

Também está previsto estágio curricular obrigatório de 30 horas nas Escolas Públicas e Espaços Educativos Parceiras da Fundação Raimundo Fagner.





*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

2.

## HISTORICO DA INSTITUIÇÃO

### FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER

A Fundação Raimundo Fagner foi criada em 2000 na cidade de Orós, em parceria com a Fundação Banco do Brasil. A partir de 2003, com a implantação da Fundação em Fortaleza, decidiu-se pelo fortalecimento das ações da entidade através do Projeto Aprendendo com Arte, com foco na música. Acreditamos que os projetos culturais, especialmente os alicerçados na metodologia da arte-educação, têm demonstrado o enorme poder transformador da arte nos processos de resgate social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O Projeto Aprendendo com Arte é uma proposta de educação em arte que visa promover o desenvolvimento humano, o pensamento artístico e a percepção estética, através de oficinas de música (coral, flauta, violão e percussão), linguagens (reforço escolar em português e matemática, informática) e formação cidadã (esporte, capoeira e criação com arte). E investe no potencial de crianças e jovens no sentido de propiciar formação integral para o trabalho e a vida. Para as crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto, cantar, tocar, escrever ou pintar não é recreação. Aqui, apreciar e fazer Arte, num contexto multicultural é uma forma de educar para desenvolver potenciais e permitir que cada um encontre o que tem de melhor, ampliando suas possibilidades de realização como cidadãos e futuros profissionais, estimulando nos jovens aprendizes a sensibilidade e a criação para que sejam capazes de dar novas formas ao que fazem, a si mesmos e ao mundo. Jovens capazes de construir o seu "Projeto de Vida", conhecer suas habilidades, potencialidades e assim, buscar a realização de seus sonhos e projetos pessoais, sociais, familiares, cidadãos e profissionais.

- Trabalhar na ação educativa, a perspectiva do Desenvolvimento Humano, em especial, os Direitos Humanos e a Cidadania.
- Fortalecer os laços familiares numa perspectiva de complementaridade e de participação integrada jovens-famílias, nas atividades da Fundação e da Comunidade.
- Promover ações complementares na área de saúde, com acompanhamento médico-odontológico e palestras com vistas à prevenção das doenças que comumente afetam a população
- Ampliar o universo cultural dos educandos, dentro do contexto local e regional onde a Fundação se insere
- Estabelecer canais de comunicação, compartilhamento de idéias e experiências, com vistas a uma maior integração associação/comunidade, com vistas à ampliação dos horizontes para uma nova prática social.

#### Missão:

"É promover o crescimento integral do ser humano, relacionando desenvolvimento e aprendizagem, cultura e educação. Investindo na formação de gerações futuras dos jovens e acreditando que estes sejam capazes de transformar suas realidades".



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Projetos Desenvolvidos

**Projeto “Aprendendo com Arte”** - Criar espaços de socialização para as 400 crianças e adolescentes oriundas de família de baixa renda em situação de vulnerabilidade socioambiental, tendo a arte e a cultura como elemento central; Contribuindo para o crescimento e desenvolvimento pessoal, social e cultural dos atendidos pelo projeto nos municípios de Orós e Fortaleza -CE;

**Projeto “Jogando com Arte”**- desenvolver atividades esportivas e de lazer em parceria com a Fundação Banco do Brasil através do Programa AABB Comunidade;

**Projeto “Estopa & retalho”** - visando a geração de renda e uma forma de aproximação das famílias das crianças e adolescentes atendidas pela Fundação Social Raimundo Fagner, restaurando a dignidade e cidadania pelo trabalho, investindo no potencial das famílias através do artesanato reciclado em estopa e retalhos. O projeto desenvolve suas atividades através da transformação do saco de juta em embalagens promocionais vendidas para as empresas parceiras além de contribuir para a Sustentabilidade Socioambiental.

**Projeto "Canteiros"** - "Ação Citibank Global na comunidade e Curso de Agronomia da Universidade Federal de Ceará" ; que consiste na plantação da horta comunitária e farmácia viva,

**"Parcerias para a Sustentabilidade”** Makro Engenharia - "Dia do Bem Fazer" fortalecendo o compromisso com as questões Sócio Ambientais;

**Projeto "Amigos de Planeta - Inclusão Digital"** em parceria com as Casas Bahia – atende a comunidade, através de oficinas de acesso as novas tecnologias e aplicação de vários cursos, serviços e palestras voltados para a qualificação profissional de jovens e adultos. Inserção para o primeiro emprego



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Nossas Conquistas



O Projeto Aprendendo com Arte recebeu seu reconhecimento nacional Vencedor da CATEGORIA GRANDE PORTE em 2009.

Sendo re-certificado em 2011.



*O Projeto Aprendendo com Arte é um Ponto de Cultura do Programa Cultura Viva Ministério da Cultura e Pontão de Cultura*



Reconhecido pela ONU como modelo internacional, o Criança Esperança incentiva o debate sobre políticas públicas e transforma vidas, garantindo os direitos de mais de três milhões de crianças e adolescentes – 2006.



*O Prêmio ESCOLA VIVA é uma ação do Programa Cultura Viva, do Ministério da Cultura, O principal objetivo da ação é estimular práticas culturais e educacionais desenvolvidas nos Pontos de Cultura,*



A Fundação Raimundo Fagner foi semifinalista em 2008 e Finalista em 2009 do Selo de Responsabilidade Cultural do Ceará. A Secretaria da Cultura do Estado premia os projetos, Empresas e entidades que trabalham o fomento da cultura no nosso Estado.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

### Grupos constituídos:

- Grupos de Flautas (formado por 200 educandos tocando pifaro, flauta doce e flauta transversa)
- Quarteto e diversas variações de Grupo de Flautas;
- Coral Infantil e de mães além de diversas variações de Grupos Vocais,
- Orquestra de Violão e diversas variações e composição do Grupo;
- Grupos de Capoeira e Percussão

### Espetáculos – Espetáculo “Um sonho de Pastoril”

- O Bumba-Meu-Boi da Fundação,
- Romeu e Julieta – de William Shakeaspeare”,
- Os Jesuitas e sua Música para a Catequese,
- Siará Grande,
- Recital Sarau Imperial,
- A Princesa e o Sapo



### MÍDIAS SOCIAIS

[www.frfagner.com](http://www.frfagner.com)

<https://www.facebook.com/FRFagner/>

<https://instagram.com/frfagner/>

<https://twitter.com/frfagner>

<https://www.youtube.com/user/FRFagner>



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

### 3

### JUSTIFICATIVA

Não existem opções para a Formação Continuada em Artes na região Jaguaribana. A Fundação Social Raimundo Fagner oferece o CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA gratuito com finalidade profissionalizante específica de músicos,. O curso de música é uma alternativa para aqueles que almejam uma formação profissionalizante em música e que não dispõem de condições financeiras para arcar com os custos de um curso pago. Assim, a criação do CURSO DE FORMAÇÃO MUSICAL DA FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER vem preencher esta lacuna, na medida em que passa a ser o primeiro curso visando a Formação Continuada em Arte gratuito da região. O Curso oferece capacitação, aperfeiçoamento e certificação de habilidades musicais. Propõe-se, também, a incrementar as competências profissionais de músicos já atuantes, mas que não tiveram instrução musical formal – demanda esta que é aparentemente elevada, como é do conhecimento daqueles que atuam neste meio. Para além de um considerável público externo, os próprios alunos do Programa Aprendendo com Arte estarão nas primeiras turmas, constituindo-se um manancial de candidatos para o CURSO DE FORMAÇÃO MUSICAL. De fato, um aluno que frequenta de quatro a cinco atividades semanais no Programa Aprendendo com Arte já cumpre, um (01) ano os requisitos necessários a ingressar no Curso de Formação) Básico e Profissionalizante.

A certificação obtida na conclusão deste curso servirá de instrumento de qualificação e reconhecimento dentro de um meio no qual, sabidamente, predomina a informalidade, facilitando, assim, a inserção e a estabilização no mercado de trabalho – a saber: escolas, outras ONG's, aulas particulares, academias de música, estúdios de gravação, empresas publicitárias, entre outros nichos de atuação profissional, como apresentações públicas em bailes, casamentos, bares e centros comerciais.



## 4

## OBJETIVOS

### 4.1 Objetivo geral ;

Oferecer um INSTRUMENTO PEDAGÓGICO que contemple a sistematização e a complementação de habilidades e conhecimentos em Artes onde o aluno poderá desenvolver sua competência estética e artística nas diversas linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), tanto para produzir trabalhos pessoais e grupais quanto para que possa, progressivamente, apreciar, desfrutar, valorizar e julgar os bens artísticos de distintos povos e culturas produzidos ao longo da história e na contemporaneidade.

### 4.2 Objetivos específicos

#### Modulo I

- Contribuir para o crescimento e desenvolvimento pessoal, social, cultural e Profissional crianças, adolescentes e Jovens no município de Fortaleza e Orós/Ce. Resgatando e fortalecendo as tradições, valores e costumes;
- Através de oficinas de Flauta, Violão, Percussão e Canto Coral, e Expressão Corporal (Teatro e esportes), gerar um ambiente de oportunidades e de convivência artística, mediante a descoberta e o aprendizado contínuo de crianças e adolescentes e Jovens atendidos;
- Proporcionar a atuação dos educandos como agentes de processo contínuo de criação, através de oportunidades educativas;
- Proporcionar aos educandos o desenvolvimento de habilidades individuais, criando condições de preservarem a identidade e cultura de uma comunidade, transformando suas próprias realidades além de propiciar um ambiente de curiosidades e pesquisas artísticas e de expressões culturais de outros povos como forma de ampliar o conhecimento;
- Fortalecer o estudo das Artes, aliando teoria e prática no desenvolvimento do senso estético dos educandos promovendo o exercício da liberdade criadora;
- Desenvolver os conceitos de Protagonismo Juvenil, estimulando a participação dos educandos no planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas, contribuindo na formação de jovens autônomos, solidários e competentes;
- Planejar a ação educativa, na perspectiva do Desenvolvimento Humano, em especial, os Direitos Humanos e a Cidadania a toda a comunidade:



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Modulo II

- Sistematizar conhecimentos teórico-musicais;
  - Proporcionar ao aluno vivências estético-musicais diversas;
  - Aperfeiçoar a técnica do instrumento;
  - Desenvolver a percepção musical;
  - Desenvolver a leitura e escrita musical;
  - Ampliar a cultura histórico-musical do aluno;
  - Desenvolver a prática vocal do aluno;
  - Oferecer a prática de música em conjunto;
  - Refletir sobre mercado de trabalho e suas implicações éticas e sociais;
  - Oportunizar a prática pedagógica supervisionada;
  - Utilizar recursos tecnológicos, softwares musicais e equipamentos de áudio.





## 5

### PERFIL DO ALUNO – EGRESSO

Ao final do CURSO DE FORMAÇÃO MUSICAL DA FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER, o Aluno será o profissional capaz de realizar, como solista, integrante de grupo de câmara ou conjunto musical, atividades de performance instrumental, tais como shows, concertos, recitais, apresentações em programas de rádio e televisão, além da atuação em estúdios de gravação e em espaços alternativos de interação social, lazer e cultura. Atuando como professores de instrumento em aulas particulares, escolas livres de música e conservatórios além de outros Espaços Educativos.

Poderá ainda, orientar alunos iniciantes em cursos livres de formação no instrumento de sua habilitação e matérias teóricas. São competências profissionais gerais desenvolvidas:

- Identificar e aplicar, articuladamente, os componentes básicos da linguagem musical;
- Selecionar e manipular esteticamente diferentes fontes e materiais utilizados nas composições musicais, bem como seus diferentes resultados artísticos;
- Caracterizar, escolher e manipular os elementos sonoros (durações, alturas, intensidades e timbres), elementos ideais (base formal e cognitiva), e elementos culturais e históricos presentes numa obra musical;
- Correlacionar a música enquanto linguagem artística a outros campos do conhecimento nos processos de criação, produção e veiculação;
- Utilizar recursos tecnológicos, na concepção, produção e interpretação de obras musicais;
- Utilizar adequadamente métodos, técnicas, recursos e equipamentos específicos à produção, interpretação, conservação e difusão musical;
- Conhecer a produção das diversas culturas musicais, suas interconexões e seus contextos socioculturais;
- Identificar as características dos diversos gêneros musicais. 1 Baseado nas competências profissionais gerais do Técnico em Artes, Resolução CNE/CEB Nº 04/99.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## 6

## PERFIL DO CURSO

O CURSO DE FORMAÇÃO EM ARTES DA FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER será oferecido em 02 (dois) Módulos.

### **Modulo I - para Iniciantes (Aprendendo com Arte)**

Contribuindo para o crescimento e desenvolvimento pessoal, social e cultural de crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 17 anos. Prevenindo a institucionalização e a segregação, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária através do resgate e fortalecimento das tradições, valores e costumes;

Através de oficinas de Flauta, Violão, Percussão e Canto Coral, e Expressão Corporal (Teatro e Capoeira), gerar um ambiente de oportunidades e de convivência artística, mediante a descoberta e o aprendizado contínuo de crianças e adolescentes atendidos;

Disciplinas:

- \* Iniciação a música (Flauta, Violão e Prática Vocal)
- \* Iniciação à Prática de Conjunto
- \* Literatura, História da Arte,
- \* Tecnologia aplicada à Música.



## Módulo II

Ênfase em Flauta, Violão e Prática Vocal e terá a duração de 04(quatro) semestres presenciais, mais estágio realizado dentro do Programa Aprendendo com Arte e outras Instituições parceiras.

As disciplinas que compõem o currículo do respectivo curso podem ser agrupadas em 04 (quatro) núcleos, além do Estágio Curricular:

### Disciplinas Práticas:

Flauta (I, II, III, IV)

Violão I, II, III e IV (dependendo da ênfase)

Prática de Conjunto I, II, III e IV

Prática Vocal I, II, III, IV

Laboratório do Som I e II e

Percepção Musical

### Disciplinas Teórico / Práticas.

Teoria Musical I, II, III, IV

História da Música I e II

Pedagogia do Instrumento I e II

Música e Tecnologia I e II

Música e Sociedade.

Língua Portuguesa

### Preparação para o Mundo do Trabalho

- Direitos dos Profissionais de Música

- Saúde e Segurança no Trabalho

- Trabalho e Cidadania

- Aprendendo a redigir documentos



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

**Seminários:**

- Influência da Cultura Afo na Musicalidade Brasileira
- Influência da Cultura Indígena na Musicalidade Brasileira

**Estágio Curricular**

**7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO**





*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## 7.1 QUADROS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

SEMESTRE 1	SEMESTRE 2	SEMESTRE 3	SEMESTRE 4	SEMESTRE 5	SEMESTRE 6
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Instrumento I (Flauta/Violão)	Instrumento II (Flauta/Violão)	Instrumento III (Flauta/Violão)	Instrumento IV (Flauta/Violão)
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Prática de Conjunto I	Prática de Conjunto II	Prática de Conjunto III	Prática de Conjunto IV
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Prática Vocal I	Prática Vocal II	Prática Vocal III	Prática Vocal IV
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Laboratório Musical I	Laboratório Musical II	Tecnologias aplicadas à Música I	Tecnologias aplicadas à Música II
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Teoria Musical I	Teoria Musical II	Teoria Musical III	Teoria Musical IV
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Percepção Musical	Música e Sociedade	História da Música I	História da Música II
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Língua Portuguesa	Pedagogia do instrumento I	Pedagogia do instrumento II	<b>ESTAGIO</b>



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## MODULO I (Aprendendo com Arte)

### SEMESTRE I

SEMESTRE 1 (14 períodos semanais)	PERIODOS SEMANAIS (50min x 48 encont.)	CARGA HORARIA SEMESTRAL	PRE REQUISITOS
Iniciação ao Instrumento I (Flauta/Violão)	02	40h	-
Iniciação Prática de Conjunto I (Flauta/Violão)	02	40h	-
Iniciação á Prática Vocal I	02	40h	-
Iniciação a Teoria Musical I	02	40h	-
Percepção Musical	02	40h	-
Leitura e Escrita	02	40h	-



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

**SEMESTRE II (Aprendendo com Arte)**

<b>SEMESTRE 1</b> <b>(14 períodos</b> <b>semanais)</b>	<b>PERIODOS</b> <b>SEMANAIS</b> <b>(50 min x 48 aulas)</b>	<b>CARGA HORARIA</b> <b>SEMESTRAL</b>	<b>PRE REQUISITOS</b>
<b>Iniciação ao Instrumento II</b> <b>(Flauta/Violão)</b>	<b>02</b>	<b>40h</b>	-
<b>Iniciação Prática de Conjunto II</b> <b>(Flauta/Violão)</b>	<b>02</b>	<b>40h</b>	-
<b>Iniciação á Prática Vocal II</b>	<b>02</b>	<b>40h</b>	-
<b>Iniciação a Teoria Musical II</b>	<b>02</b>	<b>40h</b>	-
<b>Percepção Musical</b>	<b>02</b>	<b>40h</b>	-
<b>Leitura e Escrita</b>	<b>02</b>	<b>40h</b>	-



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

### MODULO II

#### SEMESTRE III

SEMESTRE 3	PERIODOS	CARGA HORARIA	PRE REQUISITOS
	SEMANAIS	SEMESTRAL	
Instrumento I (Flauta/Violão)	02	40h	SEMESTRE I
Prática de Conjunto I (Flauta/Violão)	02	40h	-
Prática Vocal I	02	40h	-
Iniciação á Informatica I	02	40h	-
Teoria Musical I	02	40h	-
Língua Portuguesa I	02	40h	-

#### SEMESTRE IV

SEMESTRE 4	PERIODOS	CARGA HORARIA	PRE REQUISITOS
	SEMANAIS	SEMESTRAL	
Instrumento II (Flauta/Violão)	02	40h	Instrumento I // Teoria Musical I
Prática de Conjunto II (Flauta/Violão)	02	40h	Prática de Conjunto I
Prática Vocal II	02	40h	Prática Vocal I
Laboratório do Som II	02	40h	Laboratório do Som I
Teoria Musical II	02	40h	Teoria Musical I
Música e Sociedade	02	40h	-
Pedagogia do Instrumento I	02	40h	-



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

**SEMESTRE V**

SEMESTRE 3	PERIODOS	CARGA HORARIA	PRE REQUISITOS
	SEMANAIS	SEMESTRAL	
Instrumento III (Flauta/Violão)	02	40h	Instrumento II/ Teoria Musical II
Prática de Conjunto III (Flauta/Violão)	02	40h	Prática de Conjunto II
Prática Vocal III	02	40h	Prática Vocal II
Teoria Musical III	02	40h	Teoria Musical II
Tecnologias aplicadas á Música I	02	40h	-
História da Música I	02	40h	-
Pedagogia do Instrumento II	02	40h	Pedagogia do Instrumento I

**SEMESTRE V VI**

SEMESTRE 4	PERIODOS	CARGA HORARIA	PRE REQUISITOS
	SEMANAIS	SEMESTRAL	
Instrumento IV (Flauta/Violão)	02	40h	Instrumento III/ Teoria Musical III
Prática de Conjunto IV (Flauta/Violão)	02	40h	Prática de Conj. III
Prática Vocal IV	02	40h	Prática Vocal III
Teoria Musical IV	02	40h	Teoria Musical III
Tecnologias aplicadas Música II	02	40H	Tecnologias aplicadas á Música I
História da Música II	02	40h	História da Música I
Pedagogia do Instrumento II	02	40h	Pedagogia do Instrumento I

**SEMESTRE VI**

SEMESTRE 4	PERIODOS	CARGA HORARIA	PRE REQUISITOS
	SEMANAIS	SEMESTRAL	
Estagio Supervisionado	02	16h	SEMESTRE V



## 8

## REQUISITOS DE INGRESSO

### Publico Alvo

Adolescentes e Jovens na Faixa Etária de 13 a 25 anos de Idade;

### Perfil do Público Alvo

- Adolescentes e Jovens buscando inserir-se no Mercado de Trabalho através da Arte;

Adolescentes e Jovens oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda ;

- Adolescentes e Jovens com deficiência, beneficiárias ou não do BPC;

- Adolescentes e Jovens em situação de vulnerabilidade e risco;

### 8.1 FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

A frequência mínima exigida para certificação é de 75% de presença.

O controle de frequência é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe.

Com relação às justificativas de faltas, são aceitos os seguintes documentos:

- Atestado: médico, dentista, psicólogo, etc., devendo constar o respectivo Registro Profissional;
- Atestado de trabalho: em papel timbrado, com carimbo e assinatura do responsável;
- Atestado de óbito de parente próximo: pai, mãe, irmão, filho, avós



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## 9 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Formação Musical em Flauta Doce, Violão ou Prática Vocal, está estruturada em seis semestres e foi concebida com base nos objetivos e no perfil profissional egresso, considerando competências fundamentais a serem desenvolvidas no universo do trabalho pelo músico profissional, mais especificamente do instrumentista e professor de instrumento.

As aulas deverão ser ministradas através de uma abordagem multidisciplinar, sob responsabilidade do corpo docente da Fundação Social Raimundo Fagner – Unidade ÓROS. Os docentes são responsáveis pela abordagem interdisciplinar dos conteúdos ministrados, bem como pela constante atualização dos planos de ensino, ementas e bibliografia das disciplinas que ministram. Tais atualizações se fazem necessárias para a adequação do conhecimento às novas tecnologias e processos.

Será instituído um colegiado, constituído por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, a ser instituído e regulamentado pelo coordenador do curso. A este colegiado caberá a revisão e a atualização da grade curricular, tendo em vista os constantes avanços técnicos e científicos da área, bem como a constante reconfiguração do mercado profissional do músico instrumentista e professor de instrumento.

Os conteúdos programáticos das disciplinas do núcleo teórico do curso foram estruturados de forma a contemplarem aulas expositivas, seminários, pesquisa bibliográfica, uso de ferramentas e sítios de pesquisa via *web*, apreciação de exemplos áudio-visuais, entre outros recursos.

As atividades práticas são caracterizadas pelo estímulo à improvisação, composição e interpretação musical, na forma de solo, câmara ou grande grupo, aliadas a *master classes* e audições públicas, dentro e fora da instituição.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## 9.1

## Matriz curricular

SEMESTRE 1	SEMESTRE 2	SEMESTRE 3	SEMESTRE 4	SEMESTRE 5	SEMESTRE 6
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Instrumento I (Flauta/Violão)	Instrumento II (Flauta/Violão)	Instrumento III (Flauta/Violão)	Instrumento IV (Flauta/Violão)
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Prática de Conjunto I	Prática de Conjunto II	Prática de Conjunto III	Prática de Conjunto IV
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Prática Vocal I	Prática Vocal II	Prática Vocal III	Prática Vocal IV
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Laboratório Musical I	Laboratório Musical II	Tecnologias aplicadas à Música I	Tecnologias aplicadas à Música II
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Teoria Musical I	Teoria Musical II	Teoria Musical III	Teoria Musical IV
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Percepção Musical	Música e Sociedade	História da Música I	História da Música II
Aprendendo com Arte	Aprendendo com Arte	Língua Portuguesa	Pedagogia do instrumento I	Pedagogia do instrumento II	<b>ESTAGIO</b>



## 10 PROGRAMAS POR DISCIPLINA

### Modulo I (Aprendendo com Arte)

Acreditamos que os projetos culturais, especialmente os alicerçados na metodologia da arte-educação, têm demonstrado o enorme poder transformador da arte nos processos de resgate social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O Projeto é uma proposta de educação que visa promover o desenvolvimento humano, o pensamento artístico e a percepção estética, através de oficinas artísticas envolvendo diversas linguagens artísticas, Novas TIC's e formação cidadã além do trabalho com as famílias, investindo no potencial de crianças e adolescentes propiciando formação integral para o trabalho e a vida.

#### 1° e 2° SEMESTRE

Música:

### INICIAÇÃO Á FLAUTA DOCE

#### Objetivos:

Fornecer uma noção da flauta doce remete-nos a uma prática musical a ser desenvolvida pelos alunos, ligada à ideia de que o indivíduo precisa interagir com a música de diferentes maneiras: cantando, tocando, ouvindo e composição.

**Ementa:** Aprendizado voltado para a teoria, literatura, princípios básicos e teóricos sobre flauta doce, com a criação de estruturas musicais e arranjos, técnica de execução e performance.

#### Programa :

- Flauta Doce, Sopranino, Soprano, Contralto, Tenor e Baixo)
- Percepção Musical / Audição de música;
- Conhecimento de diferentes instrumentos musicais;
- Origem e manuseio do instrumento musical;
- Leitura de partitura ( estudo rítmico, melódico e harmônico );
- Estudo dos diferentes sons ( natureza e produzidos pelo homem);
- Estilo musical;
- Ritmos musicais;
- Breve história de compositores e período musical;
- Ensaios de peças musicais;
- Ensaios de Espetáculos e apresentações.

#### Bibliografia:



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

BELLOCHIO, C. et al. Laboratório de educação musical: programas de formação musical e pedagógico-musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 15, 2006, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Abem, 2006. p. 786-789.

CUERVO, L. da C. Musicalidade na performance com a flauta doce. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

CUERVO, L.; PEDRINI, J. Flauteando e Criando: experiências e reflexões sobre criatividade na aula de música. *Música na Educação Básica*, v. 2, p. 48-61, 2010.

PAOLIELLO, N. O. A flauta doce e sua dupla função como instrumento artístico e de iniciação musical. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação em Música) – UNIRIO, Rio de Janeiro, 2007





*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## INICIAÇÃO AO VIOLÃO

### Objetivos

Oferece aos alunos introdução e desenvolvimento de técnicas para a execução do instrumento, através da prática do acompanhamento rítmico e harmônico, com repertório específico selecionados pelos professores e dirigidos a cada grupo. O repertório será adequado ao nível de conhecimento musical e da faixa etária dos inscritos. O aluno deverá possuir instrumento próprio.

### Ementa:

Conhecimento do instrumento violão. Introdução à teoria musical aplicada ao violão. Técnicas e prática de conjunto associadas ao violão popular. Estudo de repertório popular e erudito.

### Programa:

Conhecimento do instrumento, sua estrutura e características.

Elementos históricos e culturais.

Digitação, dedilhado, acordes, elementos rítmicos. Estudo de repertórios com progressões I – IV – V – I.

Introdução às principais linguagens de escrita musical (cifras, tablaturas e partituras para violão). Desenvolvimento da leitura e desempenho musical,

Digitação, dedilhado, acordes, elementos rítmicos.

Estudo de repertórios progressivamente mais complexos.





*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## INICIAÇÃO À PRÁTICA VOCAL / CANTO

### Objetivos:

Curso destinado ao conhecimento preliminar sobre técnica vocal. Através do treinamento de suas habilidades vocais, o aluno interpretará um repertório popular e erudito, nacional e internacional. Ampliar a consciência da voz. Desenvolver a prática de Canto Coral. Vivenciar um processo cênico de cantos coral para a composição cênica.

### Ementa:

Processo de criação e composição com canto-corál. Técnicas vocais. Integração corpo-voz: o movimento no canto. O canto em coro: afinação e escuta na composição sonora.

### Conteúdo Programático

- Respiração E Postura
- Relaxamento Corporal (Importância Do Corpo Para A Voz).
- Trabalhar Método – Mundo Mágico Vol.1
- Trabalhar Vocalize – Dó, Ré, Mi (Ma, Me, Mi, Mo, Mu)
- Trabalhar Escala Diatônico – De Dó A Dó
- Execução Musical
- Trabalho em Grupo (Dinâmicas Rítmicas)
- Trabalhar Respiração, Postura, Altura Das Notas E Execução Musical.
- Interpretação Facial.
- Iniciação ao Solfejo – Como Estudo
- Estudos Rítmicos
- Execução Musical – Em Grupo E Individual
- Partitura a Duas Vozes

### Bibliografia básica:

DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.  
SCHAFFER, R, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.  
TRATENBERG, Livio. Música de cena. São Paulo: Perspectiva, 1999.  
WERBECK-SVÄRDSTRÖM, Valborg. A escola do desvendar da voz. São Paulo: Antroposófica, 2001.

### Bibliografia complementar:

CELESTE, Jane. Voz em cena. Rio de Janeiro: REVINTER, 2005.  
GAYOTTO, Lúcia Helena. Voz – partitura da ação. São Paulo: Summus, 1997.  
FORTUNA, Marlene. A performance da oralidade teatral. São Paulo: Anablume, 2000.  
SALAZAR, Maude; HIARINI, Maudie. Yoga da Voz. São Paulo: Tahyu, 2007



## INFORMÁTICA

### Objetivo:

Apresentar ao cursista, funcionários de escola, noções elementares de tecnologia da informação e de ferramentas para uso de microcomputador, capacitando para editar textos e utilizar os recursos da internet. Espera-se possibilitar ao cursista elementos básicos para saber utilizar o computador como ferramenta auxiliar no seu trabalho.

### Ementa:

Curso básico de informática. Descobertas e criações do homem na sua relação com a natureza e o trabalho. Industrialização no Brasil. O que é tecnologia. Tecnologia da informação. Internet e acesso à tecnologia da informação no Brasil. Tecnologias e mercado de trabalho. O que é informática. A informática na formação do trabalhador. Sistema operacional Windows XP. Editor de texto Word XP. Navegador Internet Explorer. Linux. Editor de texto KWord. Navegador Mozilla Firefox

### Programa:

- Conhecer o computador – partes físicas
- Funções do computador – software
- Interagir com cores – tela do computador
- Usar as funções vistas no nível anterior
- Prática de uso do teclado.
- leitura (usar a internet como fonte de pesquisa de trabalhos feitos).
- Uso do computador no cotidiano – noções de internet consciente
- Trabalhos específicos – demonstrações dos trabalhos produzidos

Considerando o desenvolvimento científico e tecnológico, as ementas aqui apresentadas poderão ser atualizadas pelos professores responsáveis pelas disciplinas, desde que analisadas e aprovadas pelo colegiado do curso. Os objetivos, as cargas horárias, as ementas e as bibliografias básicas e complementares das disciplinas do Curso de Formação Musical são apresentados a seguir.



## 3º SEMESTRE

### Flauta Doce I

#### Objetivos:

Aprofundar conhecimentos da Flauta Doce Soprano

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Introdução ao estudo da flauta doce soprano. Domínio da digitação e das técnicas específicas básicas de respiração, articulação e sustentação. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.

#### Programa:

- Aprofundamento a digitação da flauta doce soprano;
- Aprofundamento das técnicas básicas de respiração, articulação e sustentação da flauta doce soprano;
- Execução e interpretação de músicas folclóricas, populares e eruditas de nível médio na flauta doce soprano;
- Ler e executar peças na flauta doce soprano;
- Ler fluentemente a notação musical em partituras de músicas de nível médio para flauta doce soprano.

#### Bibliografia básica:

FRANK, Isolde. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.  
KIEFER, Bruno. *Música para gente miúda*. Porto Alegre: Movimento, 1986. v.1.  
O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.1.

#### Bibliografia complementar:

TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce*. São Leopoldo: Sinodal, 1999. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Vamos tocar flauta doce*. São Leopoldo: Sinodal, 1999. v.3.



## Violão I

### Objetivos:

- Abordar novas possibilidades técnicas na execução do instrumento através de repertório compatível com as possibilidades e preferências musicais do aluno;
- Ampliar a cultura musical do aluno através da interpretação de repertório original para o instrumento;
- Desenvolver a leitura de figuras de ritmo, notas e outros elementos de notação musical.

### Programa:

Iniciação ao Violão.I  
Leitura (simples)  
Exercícios I  
Acordes (tríades)  
Escalas (maiores)  
Músicas  
Ritmos

**Aulas semanais:** 02 períodos - 1h40min

**Ementa:** Introdução à leitura musical ao violão, a partir de repertório apropriado e progressivo. Desenvolvimento da leitura rítmica e leitura de notas na primeira posição.

### Bibliografia Básica:

CARLEVARO, Abel. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.1.  
KRUGER, Irineu. *Violão clássico: novo método*. São Leopoldo: Sinodal, 1993.  
PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo: Ricordi, 1978.

### Bibliografia complementar:

CARLEVARO, Abel. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.3.  
\_\_\_\_\_. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.4



## Prática de Conjunto I

### Objetivos:

Promover a interação dos estudantes na realização musical coletiva e cultivar-lhe a consciência das implicações éticas e hierárquicas no que diz respeito à realização musical em grupo, além de propiciar aos alunos a prática saudável e proveitosa dos instrumentos de suas preferências. Esta área abrange grupos de estudantes dos segmentos de sopros, cordas, percussão, canto em ambos os gêneros – clássico e popular

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Contempla ensaios e execuções de arranjos e composições simples para três ou mais vozes do repertório estilisticamente variado.

### Programa:

- Ensaiar e executar peças simples a três ou mais vozes compostas ou arranjadas para o instrumento;
- Conhecimento das técnicas utilizadas para trabalhar um ensaio em grupo;
- Conhecimento das técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes;
- Noções básicas de harmonia musical.

### Bibliografia básica:

AUGUSTIN, Kristina. *Um olhar sobre a música antiga: 50 anos de história no Brasil*. Rio de Janeiro: Própria, 1999.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.1.  
THE BEATLES complete chord songbook: guitar chord songbook. Londres: Hal Leonard Corporation, 2000.

### Bibliografia complementar:

CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar. 1997. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Gilberto Gil Songbook*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.1.  
O'KELLY, Eve. *The recorder today*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.



## Prática Vocal I

### Objetivos:

- Conhecer o aparelho vocal;
- Conscientizar-se dos cuidados vocais;
- Desenvolver a voz falada e cantada;
- Refletir e desenvolver as necessidades para o cantar (prontidão, concentração, respiração, apoio, articulação e emissão vocal);
- Desenvolver repertório e atividades que levem a percepção auditiva e conscientização de elementos musicais (altura, duração, timbre e intensidade), bem como a vivência e construção musical coletiva;
- Realizar classificação vocal dos alunos;

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Prática vocal por meio do canto coletivo. Percepção da voz individual e construção do coletivo. Conhecimento do aparelho vocal e seu funcionamento. Utilização da voz como recurso de comunicação. Classificação vocal. Desenvolvimento de canções a uma e duas vozes, com possibilidade de diferentes acompanhamentos.

### Programa

- Fisiologia do aparelho fonador humano;
- Características e diferenças entre voz falada, voz cantada e voz empostada;
- Respiração: fisiologia, técnicas e exercícios;
- Tipos de voz, características e aplicações;
- Emissão, colocação e projeção da voz;
- Aquecimento da voz;
- A questão da afinação;
- A questão da dicção;
- Interpretação musical e questões relacionadas;
- Parâmetros fundamentais da interpretação musical.

### Bibliografia básica:

BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. *Higiene vocal cuidando da voz*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

DELANO, Cris. *Mais que nunca é preciso cantar*. noções básicas teórico práticas de canto popular. 2.ed. Rio de Janeiro, 2000,.

DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Tradução Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed, Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*



## Laboratório Musical I

### Objetivos:

Ampliar o repertório de atividades musicais através das atividades de execução, improvisação, criação, apreciação musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Subsidiar e complementar o trabalho desenvolvido na aula de instrumento musical, ampliando o repertório de atividades musicais através das atividades de execução, improvisação, criação, apreciação musical.

### Programa:

- Manipular formas, estruturas e estilos musicais diversos através da execução, improvisação, criação, apreciação musical;
- Desenvolver e aprimorar a notação musical tradicional, bem como ampliar as possibilidades de escrita através de notação alternativa;
- Auxiliar no desenvolvimento do pensamento musical abstrato;
- Aplicar e reconhecer as funções harmônicas básicas nas atividades de composição e improvisação musical.

### Bibliografia básica:

FARIA, Nelson. *A arte da improvisação*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003.  
SCHAFFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.  
SOUZA, Jusamara et. al. Sobre as múltiplas formas de ler e escrever música. In. *Ler e escrever: compromisso para todas as áreas*. Porto Alegre: UFRGS, 1999. P.205-216.

### Bibliografia complementar:

BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.  
JEANDOT, Nicole. *Explorando o universo da música*. São Paulo: Scipione, 1990.  
KOELLREUTTER, H. J. *Introdução à estética e à composição musical contemporânea*. Porto Alegre: Movimento, 1987.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Teoria Musical I

### Objetivos:

- Compreensão dos elementos teóricos básicos envolvidos na leitura musical, para possibilitar melhor aproveitamento do aluno no primeiro semestre do instrumento;
- Prática básica de leitura musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Introdução à Teoria musical básica, necessária para a leitura musical e compreensão geral da partitura.

### Programa

- Intervalo, enarmonia, altura e intensidade
- O que são escalas
- Desenhos para as escalas naturais
- O que são graus
- Diminuta, aumentada e justa
- O que são oitavas

### Bibliografia básica:

MED, Bohumil. *Elementos básicos da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.  
\_\_\_\_\_. *Como ler uma partitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.  
\_\_\_\_\_. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1989.

### Bibliografia complementar:

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.





*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Percepção Musical

### Objetivos:

- Aprimorar acuidade auditiva dos alunos para os diversos parâmetros sonoros.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** treinamento da percepção rítmica, melódica e harmônica, assim como da leitura musical. Utilização de programas de computador para o treinamento auditivo.

### Programa:

Matérias em comum (erudito e popular)  
Entoação de intervalos  
Identificação de intervalos  
Leitura rítmica e melódica  
Ditado rítmico e melódico (1 voz)  
Identificação de acordes  
Reconhecimento de timbres

### Bibliografia básica:

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.  
GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.  
PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.

### Bibliografia complementar:

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.  
PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. São Paulo: Lumiar, 2001.



## Língua Portuguesa

### Objetivo

- Oportunizar ao aluno conhecer as diferenças de comunicação oral e escrita;
- Aprimorar a capacidade da comunicação escrita através da clareza, correção e

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Leitura e Produção de Textos. Comunicação e Linguagem. Redação Empresarial e Oficial. Estilo. Tópicos de gramática. Coesão, coerência e argumentação. Ortografia Oficial.

### Programa:

- Oportunizar ao aluno conhecer as diferenças de comunicação oral e escrita;
  - Aprimorar a capacidade da comunicação escrita através da clareza, correção e objetividade;
  - Enfatizar a importância da eficácia, gramaticalidade e adequação da comunicação escrita nos diversos ambientes de atuação profissional;
  - Adequar o uso da redação oficial em suas diversas situações.
- Elaborar Currículos

### Bibliografia básica:

GRANATIC, B. *Gramática contemporânea da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1989.  
\_\_\_\_\_. *Técnicas básicas de redação*. São Paulo: Scipione, 1988.  
NICOLA, J. *Língua, literatura e redação*. São Paulo: Scipione, 1995.

### Bibliografia complementar:

PIMENTEL, C. *A Nova redação empresarial e oficial*. Rio de Janeiro: Império, 2003.  
SILVEIRA, M. *Português instrumental*. Porto Alegre: Prodil/Sagra, 1999.



## 4° SEMESTRE

### Flauta Doce II

#### Objetivos:

Aprofundamento do estudo da flauta doce soprano e introdução ao estudo da flauta doce tenor. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

#### Ementa:

Estudo das técnicas de ornamentação, dinâmica, fraseado e articulação diferenciadas específicas do instrumento. Desenvolvimento de habilidades técnicas de execução.

#### Programa

- Dominar a digitação das flautas doces em dó (soprano e tenor);
- Dominar as técnicas de respiração;
- Conhecer as técnicas de articulação da flauta doce;
- Executar os ornamentos mais comumente usados no repertório da flauta doce;
- Ler e executar à primeira vista peças de nível médio na flauta doce;
- Utilizar técnicas de dinâmica e fraseado;
- Executar e interpretar músicas folclóricas, populares e eruditas de nível médio na flauta doce;
- Decifrar símbolos gráficos de partituras para flauta doce.

#### Bibliografia básica:

EYCK, Jacob van. *Fluiten luthof*. Mainz: Schott Music, 2007.  
MÖNKEMEYER, Helmut. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1985.  
O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.2.

#### Bibliografia complementar:

FRANK, Isolde. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.  
KIEFER, Bruno. *Música para gente miúda*. Porto Alegre: Movimento, 1986. v.1.  
O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.1.  
SYDOW, Bernhard. *300 músicas para flauta doce*. Mimeo, 2008.



## Violão II

### Objetivos:

- Desenvolver a leitura de figuras de ritmo progressivamente mais complexas, notas e outros elementos de notação musical;
- Aperfeiçoar a técnica instrumental de acordo com as necessidades interpretativas e técnico-motoras do repertório estudado.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Introdução a leitura musical ao violão, a partir de repertório apropriado e progressivo. Desenvolvimento da leitura rítmica e leitura de notas na quinta posição e posições intermediárias. Compreensão do significado da cifragem de acordes.

### Programa:

Iniciação ao Violão II  
Acordes (4 sons)  
Escalas (maiores e menores)  
Músicas  
Exercícios (mão direita e esquerda)  
Repertório variado  
Leitura Musical

### Bibliografia básica:

CHEDIAK, Almir. *Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular*. 2 ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984.  
KRUGER, Irineu. *Violão clássico: novo método*. São Leopoldo: Sinodal, 1998.  
PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo, Ricordi, 1978.

### Bibliografia complementar:

CARLEVARO, Abel. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.3.  
\_\_\_\_\_. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.4.



## Prática de Conjunto II

### Objetivos:

Desenvolvimento da escuta e interação com outros músicos, tendo o instrumento escolhido como meio para a Expressão musical individual e coletiva;

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Contempla ensaios e execuções de arranjos e composições simples para três ou mais vozes de repertório estilisticamente variado. Prevê a participação em audições musicais.

### Programa:

- Ensaio e execução de peças de nível médio três ou mais vozes compostas ou arranjadas para o instrumento;
- Desenvolver técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes;
- Desenvolver conhecimento em harmonia musical.

### Bibliografia básica:

CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.2.

\_\_\_\_\_. *Gilberto Gil Songbook*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.1.

O'KELLY, Eve. *The recorder today*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

### Bibliografia complementar:

CHEDIAK, Almir. *Gilberto Gil songbook*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.2.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.





## Prática Vocal II

### Objetivos:

Desenvolvimento de canções de gêneros diversos, com possibilidade de diferentes acompanhamentos.

### Programa:

- Explorar e desenvolver questões técnico-musicais da voz;
- Ouvir, analisar, e desenvolver repertório de diferentes culturas;
- Explorar e construir um repertório e/ou arranjos vocais com possibilidade de acompanhamentos diversos;
- Vivenciar a construção musical coletiva;

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Prática vocal por meio do canto coletivo. Audição e exploração vocal de diferentes culturas. Orientação técnica da voz bem como seu desenvolvimento.

. Troca de experiências e integração entre alunos de diferentes semestres.

### Bibliografia básica:

CHEDIAK, Almir. *Songbook Dorival Caymmi*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Dorival Caymmi*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. v.2.  
GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto*. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.

### Bibliografia complementar:

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.  
BAÊ, Tutti. *Canto uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.  
BAÊ, Tutti; PACHECO, Claudia. *Canto equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.



## Laboratório Musical II

### Objetivos:

Sistematizar conceitos vivenciados formal e informalmente no estudo musical através da organização de conteúdos musicais

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

### Ementa:

. Aprimorar as habilidades motoras e perceptivo sensoriais. Discute valores estéticos e estilísticos bem como suas correlações históricas e sociais.

### Programa:

- Manipular formas, estruturas e estilos musicais diversos através da execução, improvisação, criação, apreciação musical em um contexto que vá além do estudo individual do instrumento;
- Sistematizar conceitos vivenciados nos anos iniciais de estudo musical através da organização de conteúdos;
- Aprimorar as habilidades motoras e perceptivo-sensoriais.

### Bibliografia básica:

KOELLREUTTER, H. J. *Terminologia de uma nova estética da música*. Porto Alegre: Movimento, 1990.  
PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.  
SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.

### Bibliografia complementar:

FARIA, Nelson. *A arte da improvisação*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003.  
KOELLREUTTER, H. J. *Introdução à estética e à composição musical contemporânea*. Porto Alegre: Movimento, 1987.  
SOUZA, Jusamara et. al. *Sobre as múltiplas formas de ler e escrever música*. In. *Ler e Escrever: Compromisso para todas as áreas*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1999. P.205-216.



## Teoria Musical II

### Objetivos:

- Iniciar o aluno na teoria básica de estruturação musical, possibilitando uma compreensão adicional da composição e texto musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprendizado de elementos teóricos básicos aplicados à estruturação musical, tais como escalas e formação de acordes.

### Programa

O que são acordes, tríades e tétrades?  
Conceitos complementares sobre graus  
O que são cifras e compassos  
Notação para os dedos da mão  
O que é arpejo de um acorde?  
Música popular, erudita, riff, frase, feeling e acidente

### Bibliografia Básica:

LACERDA, Osvaldo. *Teoria elementar da música*. 11 ed. São Paulo: Ricordi, 1961.  
MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996.  
SCLIAR, Esther. *Elementos de teoria musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.

### Bibliografia complementar:

BENNET, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.  
MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Música e Sociedade

### Objetivos:

- Refletir sobre as possibilidades de atuação profissional do músico nos seus mais variados espaços e práticas;
- Debater a respeito das relações estabelecidas entre o músico e sociedade na produção da música enquanto bem cultural de consumo;
- Discutir implicações éticas, políticas, estéticas, sociais e culturais do trabalho do músico.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aborda a música integrada a sociedade. Discute a respeito da música enquanto prática profissional e suas implicações éticas, estéticas, políticas, sociais e culturais dentro de diferentes formas de manifestações em contextos variados.

### Bibliografia básica:

- BOZZETTO, Adriana. *Ensino particular de música: práticas e trajetórias de professores de piano*. Porto Alegre: Ed. UFRGS/Ed. FUNDARTE, 2004.
- MARTIN, Peter J. - *Sounds and society: themes in the sociology of music*. Manchester: Manchester University Press, 1995.
- PRASS, Luciana. *Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os Bambas da Orgia*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

### Bibliografia complementar:

- BOZON, Michael. *Práticas musicais e classes sociais: estrutura de um campo local*. Tradução de Rose Marie Reis Garcia. *Em Pauta*, Porto Alegre, v.11, n. 16/17, p.142-174, abr./nov. 2000.
- GOMES, Celson H. Souza. *Formação e atuação de músicos das ruas de Porto Alegre: um estudo a partir dos relatos de vida*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.
- VIEIRA, Alexandre. *Professores de violão e seus modos de ser e agir na profissão: Um estudo sobre culturas profissionais no campo da música*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Porto Alegre, 2004.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Pedagogia do Instrumento I

### Objetivos:

- Proporcionar subsídios para uma formação pedagógica dos futuros professores de instrumento musical.
- Analisar e discutir materiais, procedimentos e recursos didáticos utilizados no ensino do instrumento musical.
- Estudar e refletir a respeito de questões específicas referentes ao ensino do instrumento musical em suas diferentes propostas.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

### Ementa/ Programa

- Estudo de metodologias e métodos utilizados para o ensino do instrumento.
- O instrumento como ferramenta de musicalização;
- O instrumento como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização;
- Dinâmicas e recursos pedagógicos utilizados para o ensino do instrumento, nas diferentes fases de desenvolvimento da pessoa.

### Bibliografia básica:

CARLEVARO, Abel, *Escuela de la guitarra: exposición de la teoría instrumental*. Buenos Aires: Barry, 1979.  
PROSSER, Elisabeth S. *Vem comigo tocar flauta doce*. Brasília: Musimed, 1995.  
WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete. *Sonoridades brasileiras*. Curitiba: DeArtes, 2009.

### Bibliografia complementar:

FRANK, Isolde M. *Pedrinho toca flauta*. Canoas: Sinodal, 2004. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Pedrinho toca flauta*. Canoas: Sinodal, 2004. v.2.  
KRUGER, Irineu. *Violão clássico: novo método*. São Leopoldo: Sinodal, 1998.  
MARIANI, Silvana. *O equilibrista das seis cordas*. Curitiba: UFPR, 2002.  
PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo: Ricordi, 1978.



## V° SEMESTRE

### Flauta Doce III

#### Objetivos:

- Introdução ao estudo da flauta doce contralto.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa-** Domínio da digitação da flauta doce/ contralto; Execução de repertório original para flauta doce dos períodos medieval, renascentista e barroco.

#### Programa

- Conhecer a digitação da flauta doce contralto;
- Executar e interpretar músicas folclóricas, populares e eruditas de nível médio na flauta doce contralto;
- Ler e executar à primeira vista peças fáceis na flauta doce contralto;
- Ler fluentemente a notação musical em partituras de músicas de nível médio para flauta doce contralto.

#### Bibliografia básica:

LINDE, Hans-Martin. *Pequeno guia de ornamentação para a música dos séculos XVII e XVIII*, Ricordi, São Paulo, 1958.

VIDELA, Mario A. *Método completo para flauta dulce contralto*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983. v.1.

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.2.

#### Bibliografia complementar:

FRANK, Isolde. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.

KIEFER, Bruno. *Música para gente miúda*. Porto Alegre: Movimento, 1986. v.1.

SYDOW, Bernhard. *300 músicas para flauta doce*. Mimeo 2008

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.1.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Violão III

### Objetivos:

- Auxiliar no desenvolvimento da autonomia do aluno na abordagem da partitura musical e leitura de cifras;
- Abordar questões estilísticas ligadas à interpretação musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Desenvolve leitura rítmica, leitura na nona posição e posições intermediárias. Estuda repertório estilisticamente variado.

### Programa:

Iniciação ao Violão III  
Acordes com 9º, 6º e 7º.  
Bossa Nova  
Compositores diversos  
Ritmos variados  
Cantar e Tocar

### Bibliografia básica:

Pinto, Henrique. *Curso progressivo de violão*. São Paulo: Ricordi, 1982.  
FARIA, Nelson. *Acordes, arpejos e escalas*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.  
CARLEVARO, Abel. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry Editorial, 1966. v.2.

### Bibliografia complementar:

CHEDIAK, Almir. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.3.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.4.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.5.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.1.  
SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook choro*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007. v.1.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.1.  
CARLEVARO, Abel. *Escuela de la guitarra, exposición de la teoría instrumental*. Buenos Aires: Barry, 1979.



## Prática de Conjunto III

### Objetivos:

Possibilitar o aprofundamento do repertório estudado em semestres anteriores

**Ementa:** Contempla ensaios e execuções de arranjos e composições simples para três ou mais vozes de repertório estilisticamente variado. Prevê a participação em audições musicais..

### Programa

- Ensaios e execução de peças de nível médio três ou mais vozes compostas ou arranjadas para o instrumento;
- Aprofundamento de técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes;
- Aprofundamento de conhecimento em harmonia musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

### Bibliografia básica:

CHEDIAK, Almir. *Songbook Gilberto Gil*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.1.  
QUANTZ, Johann Joachim. *On playing the flute*. London: Faber & Faber, 1985.  
SÊVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook Choro*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007. v.1.

### Bibliografia complementar:

CHEDIAK, Almir. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.3.



## Prática Vocal III

### Objetivos:

Integração e troca de experiências entre alunos dos outros semestres da disciplina.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Prática vocal coletiva. Reclassificação vocal. Técnica vocal e desenvolvimento da voz como recurso de comunicação. Desenvolvimento de repertório, criação de arranjos.

### Programa:

- Reclassificação vocal dos alunos;
- Desenvolvimento das habilidades e potencialidades vocais;
- Desenvolvimento de repertório variado com possibilidade criação de arranjos;
- Troca de experiências e conhecimentos entre os alunos;

### Bibliografia básica:

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal para o canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2006

ENSAIOS: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral.

### Bibliografia complementar:

CHEDIAK, Almir. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.1.



## Tecnologias Aplicadas à Música I

### Objetivos:

Desenvolver recursos tecnológicos que podem ser usados nos processos de criação, execução e circulação de culturas musicais

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Compreende recursos que podem ser usados nos processos de criação, execução e circulação de culturas musicais. Inclui exemplos históricos da relação entre música e tecnologia e sua importância no contexto atual. Aborda como as novas tecnologias podem auxiliar e aprimorar as atividades musicais.

### Programa:

- Relações entre a produção musical e evolução tecnológica ao longo do tempo e em distintas culturas;
- As novas tecnologias na produção e consumo musical contemporâneo;
- os formatos mais utilizados de áudio digital, suas características e aplicações;
- Dominar princípios básicos de tecnologia aplicada a música.

### Bibliografia básica:

FRITSCH, Eloy F. *Música eletrônica: uma introdução ilustrada*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.  
RATTON, Miguel. *Dicionário de áudio e tecnologia musical*. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004.  
\_\_\_\_\_. *MIDI: Guia básico de referência*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

### Bibliografia complementar:

FERENCE JR, M.; LEMON, H. B.; STEPHENSON, R. J. *Física: cursos colegial e vestibular*. Vol. 3. São Paulo: Edgard Blücher  
MILETTO, E. M.; COSTALONGA, L. L.; FLORES, L. V.; FRITSCH, E. F.; PIMENTA, M. S.; VICARI, R. M. *Minicurso: introdução à computação musical*. In: IV CBCOMP - CONGRESSO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO, 2004, Itajaí, SC. Itajaí, SC: [s.n.], 2004. p.883-902.  
PUCKETTE, Muller – *The theory and technique of electronic music*. World Scientific Press, 2007.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Teoria Musical III

### Objetivos:

- Capacitar para uma abordagem analítica incipiente da obra musical, pela escuta e leitura do texto musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprendizado de elementos teóricos aplicados à estruturação musical, tais como princípios de harmonia e contraponto.

### Bibliografia básica:

CARVALHO, Any Raquel. *Contraponto modal: manual prático*. 2 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia tradicional*. São Paulo: Vitale, 1949.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996.

### Bibliografia complementar:

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.

\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## História da Música I

### Objetivos:

- Compreender as transformações históricas da música de forma a ampliar sua apreciação estética;
- Perceber a origem histórica de vários elementos musicais ainda vigentes.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aborda a história da música ocidental, compreendendo os períodos da Idade Média, Renascimento, Barroco e Clássico com enfoque na apreciação dos principais gêneros ou formas de cada época.

### Programa:

- Música Medieval e Renascentista
- Música Barroca
- Música Clássica
- Romantismo no Século XIX
- Música no Século XX

### Bibliografia básica:

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

### Bibliografia complementar:

ALBIN, Ricardo Cravo. *O livro de ouro da MPB*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.  
CANDÉ, Roland de. *História universal da música*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.  
KIEFER, Bruno. *História da música brasileira: dos primórdios ao início do século 20*. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.  
\_\_\_\_\_. *História e significado das formas musicais*. 4 ed. Porto Alegre: Movimento, 1981.  
MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.  
NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi, 1981.  
TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.  
\_\_\_\_\_. *Pequena história da música popular*. Petrópolis: Vozes, 1970.  
WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.



## Pedagogia do Instrumento II

### Objetivos:

- Propiciar a troca de impressões e relatos de experiência em relação ao estágio curricular;
- Analisar novos materiais e recursos didáticos utilizados no ensino do instrumento musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprofunda o estudo de metodologias e métodos utilizados para o ensino do instrumento.

### Programa:

- O instrumento como ferramenta de musicalização,
  - O instrumento como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização.
  - Dinâmicas e recursos pedagógicos utilizados para o ensino do instrumento, nas diferentes fases de desenvolvimento da pessoa.
- Elaboração planejamento e relatórios dos estágios.

### Bibliografia básica:

- SOR, Fernando. *Method for guitar*. Columbus: Orphee, 2010.
- VEILHAN, Jean Claude. *The baroque recorder in 17th. And 18th*. Paris: Alphonse Leduc, 1980.
- VIDELA, Mario A. *Método completo para flauta dulce contralto*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983. v.2.

### Bibliografia complementar:

- FRANK, Isolde M. *Pedrinho toca flauta*. Canoas: Sinodal, 2004. v.1.
- \_\_\_\_\_. *Pedrinho toca flauta*. Canoas: Sinodal, 2004. v.2.
- KRUGER, Irineu. *Violão clássico: novo método*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
- MARIANI, Silvana. *O equilibrista das seis cordas*. Curitiba: UFPR, 2002.
- PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo: Ricordi, 1978.
- PROSSER, Elisabeth S. *Vem comigo tocar flauta doce*. Brasília: Musimed, 1995.
- WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete. *Sonoridades brasileiras*. Curitiba: DeArtes, 2009.



## VI° SEMESTRE

### Flauta Doce IV

#### Objetivos:

Aprofunda o estudo da flauta doce contralto e introdução ao estudo da flauta doce baixo.

Estudar as técnicas de ornamentação, dinâmica, fraseado e articulação diferenciada específicas do instrumento

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprofunda o estudo da flauta doce contralto e introduz ao estudo da flauta doce baixo. Estuda as técnicas de ornamentação, dinâmica, fraseado e articulação diferenciada específicas do instrumento. Desenvolve habilidades técnicas de execução. Promove a execução do repertório solo básico da flauta doce contralto e soprano dos períodos medieval, renascentista, barroco e séculos XX e XXI.

#### Programa

- Dominar a digitação das flautas doces em fá (contralto e soprano);
- Dominar as técnicas de articulação da flauta doce;
- Conhecer os ornamentos do repertório da flauta doce e sua forma de execução em cada período da História da Música;
- Ler e executar à primeira vista peças de nível médio na flauta doce contralto;
- Utilizar técnicas de dinâmica e fraseado;
- Executar e interpretar peças do repertório solo básico da flauta doce contralto e soprano dos períodos medieval, renascença, barroco e contemporâneo;
- Ler e executar partituras em clave de fá na flauta doce baixo.

#### Bibliografia básica:

GERVAISE, Claude. *Serie didactica de musica antiga*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1981.

LINDE, Hans Martin. *9 stuides*. Mainz: Schott Music, 2000.

VAN HAUWE, Walter. *The modern recorder player*. Mainz: Schott, 1984. v.1.

#### Bibliografia complementar:

FRANK, Isolde. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.1.

KIEFER, Bruno. *Música para gente miúda*. Porto Alegre: Movimento, 1986. v.1.

SYDOW, Bernhard. *300 músicas para flauta doce*. Mimeo 2008.

VIDELA, Mario A. *Método completo para flauta dulce contralto*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983. v.1.



## Violão IV

### Objetivos:

- Aplicar as habilidades anteriormente adquiridas no estudo do repertório do violão solo e violão de acompanhamento.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aborda repertório estilisticamente variado contemplando diversas texturas da música para o violão, tais como melodia acompanhada, arpeggios e polifonia. Desenvolve leitura à primeira vista.

### Programa:

Campo Harmônico Maior  
Melódico Harmônico Natural  
Repertório - Jazz/Blues  
Acordes com 13<sup>o</sup>  
Baixos invertidos  
Mão direita e esquerda livre  
Improvisos (solos) e acompanhamentos  
Repertório variado  
Músicas de ouvido  
Músicas com Leitura

### Bibliografia básica:

PINTO, Henrique. *Curso progressivo de violão*. São Paulo: Ricordi, 1982.  
CARLEVARO, Abel. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.3.  
\_\_\_\_\_. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v. 4.

### Bibliografia complementar:

CHEDIAK, Almir. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.1.  
CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.2.  
CARLEVARO, Abel. *Escuela de la guitarra, exposición de la teoría instrumental*. Buenos Aires: Barry, 1979.



## Prática de Conjunto IV

### Objetivos:

Executar arranjos e composições simples para três ou mais vozes de repertório estilisticamente variado

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Contempla ensaios e execuções de arranjos e composições simples para três ou mais vozes de repertório estilisticamente variado. Prevê a participação em audições musicais dentro e fora do Campus. Possibilita o aprofundamento do repertório estudado em semestres anteriores.

### Programa

- Ensaiar e executar peças de nível médio três ou mais vozes compostas ou arranjadas para o instrumento;
- Aprofundar técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes;
- Aprofundar o conhecimento em harmonia musical.

### Bibliografia básica:

CHEDEIAK, Almir. *101 Melhores canções do século XX*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2004. v.1.  
\_\_\_\_\_. *101 Melhores canções do século XX*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2004. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.1.

### Bibliografia complementar:

CHEDEIAK, Almir. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.3.



## Prática Vocal IV

### Objetivos:

- Vivenciar a construção músico-vocal coletiva;
- Dar continuidade ao desenvolvimento das habilidades e potencialidades vocais;
- Propiciar a vivência e troca de experiências entre os alunos;
- Desenvolver repertório de diferentes gêneros do uníssono a mais vozes, com possibilidade de acompanhamento instrumental.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Prática vocal coletiva. Aprimoramento vocal. Desenvolvimento de canções até quatro vozes em diferentes gêneros, com possibilidades de acompanhamentos percussivo e ou instrumental. Troca de experiências e integração entre alunos de diferentes semestres.

### Bibliografia básica:

- SANDRONI, Clara. *260 dicas para o cantor popular: profissional e amador*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999.
- LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.
- LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-graves*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

### Bibliografia complementar:

- BEUTTENMÜLLER, Glorinha; LAPORT, Nelly. *Expressão vocal e expressão corporal*. Rio de Janeiro: Editora ENELIVROS, 1992.
- MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. *Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.



## Tecnologias Aplicadas à Música II

### Objetivos:

- Dominar fundamentos dos recursos, técnicas e conceitos e ferramentas para manipulação digital da informação sonora e musical;
- Aplicar ferramentas tecnológicas na criação, execução e circulação de partituras, e trilhas musicais;

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

### Ementa/ Programa:

- Introdução aos conceitos básicos sobre Computação Musical.
- Conhecimento, compreensão e utilização dos principais conceitos, equipamentos, técnicas, modelos, ferramentas e linguagens de Computação Musical.
- Aprofundamento dos recursos que podem ser usados nos processos de criação, execução e circulação musicais, assim como nas atividades de ensino e aprendizado.
- Manipulação de recursos tecnológicos, em especial, softwares de edição e gravação de áudio.

### Bibliografia básica:

FRITSCH, Eloy F. *Música eletrônica: uma introdução ilustrada*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.  
ROADS, Curtis. *The computer music tutorial*. Massachusetts: MIT Press, 1996.  
MIRANDA, E. R. *Composing music with computers*. Oxford: Focal Press, 2001.

### Bibliografia complementar:

FRITSCH, Eloy F. *Música eletrônica: uma introdução ilustrada*. Editora UFRGS (ISBN: 9788570259998)  
PURE data. *Website*. Disponível em <<http://puredata.info/>>  
RATTON, Miguel. *Dicionário de áudio e tecnologia musical*. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004.  
\_\_\_\_\_. *MIDI: Guia básico de referência*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## Teoria Musical IV

### Objetivos:

- Capacitar para uma abordagem analítica da obra musical, pela escuta e leitura do texto musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Teoria musical, com ênfase naqueles conteúdos teóricos que tem a ver com a composição/análise musical. Apreciação musical com base nesses elementos teóricos.

### Bibliografia básica:

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996.  
BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.  
GAVA, José Estevam. *A linguagem harmônica da Bossa Nova*. São Paulo: UNESP, 2002

### Bibliografia complementar:

MICHELIS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## História da Música II

### Objetivos:

- Compreender as transformações históricas da música de forma a ampliar sua apreciação estética;
- Perceber a origem histórica de vários elementos musicais ainda vigentes.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** História da música ocidental, compreendendo os períodos do Romantismo e Séculos XX e XXI, e História da música Brasileira, com enfoque na apreciação dos principais gêneros ou formas de cada época.

### Programa:

- Da Antiguidade a Música Contemporânea, principais compositores;
- História da música Brasileira Estilos e suas peculiaridades;
- Análise e Apreciação Musical.

### Bibliografia básica:

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.  
\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.

### Bibliografia complementar:

ALBIN, Ricardo Cravo. *O livro de ouro da MPB*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.  
CANDÉ, Roland de. *História universal da música*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.  
KIEFER, Bruno. *História da música brasileira: dos primórdios ao início do século 20*. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1977



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## 13 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na concepção do Projeto, a avaliação do ensino e aprendizagem constitui um processo cumulativo, contínuo, abrangente, sistemático e flexível de obtenção e julgamento de informações de natureza qualitativa e quantitativa sobre o ensino e a aprendizagem, de forma a obter subsídios para:

- planejar as intervenções docentes;
- criar formas de apoio aos alunos que apresentem dificuldades;
- verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados;
- obter subsídios para a revisão dos materiais e da metodologia do curso.

Nessa perspectiva, a avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem considerando sua interação contínua com os outros elementos do processo.

A avaliação das disciplinas práticas terão como critério as seguintes competências:

- Ter fluência e expressividade na execução do repertório proposto;
- Demonstrar interesse em ampliar seu repertório através da exploração de diversos estilos e técnicas musicais;
- Demonstrar capacidade de integração e cooperação no fazer musical coletivo;
- Desenvolver desenvoltura e concentração em audições públicas.

A avaliação das disciplinas teórico/práticas terão como critério as seguintes competências:

- Conhecer a teoria básica da música;
- Dominar os códigos de leitura e grafia musical;
- Conhecer os meios e fontes de pesquisa de material didático/musical e bibliográfica específica da área;
- Manusear equipamentos e programas de aplicação musical.

Durante o curso também serão levadas em conta as seguintes competências pessoais:

- Agir com responsabilidade;
- Demonstrar criatividade;
- Demonstrar iniciativa;
- Demonstrar dinamismo;
- Expressar-se com fluência;
- Demonstrar autocontrole;
- Manter relacionamento interpessoal;
- Exercer liderança;
- Demonstrar sociabilidade.



### 13.1 Expressão dos resultados

No final do semestre o aluno recebe um dos seguintes conceitos:

- A (Conceito Ótimo),
- B (Conceito Bom),
- C (Conceito Regular),
- D (Conceito Insatisfatório) ou E (Reprovado por Falta de Frequência).

Os critérios globais de avaliação são estabelecidos, conforme apresentado.

Os critérios específicos de cada disciplina serão definidos em conjunto pelos professores responsáveis pelos alunos e deverão ser descritos nos planos de ensino.

O aluno em cuja avaliação final constar os conceitos A, B ou C, será considerado APROVADO e deverá matricular-se em disciplinas da sequência curricular.

O aluno, cuja avaliação englobar o conceito D ou E, será considerado REPROVADO, e deverá matricular-se novamente na disciplina, respeitados os pré-requisitos e a compatibilidade de horário.

## 12 ESTÁGIO CURRICULAR

Será realizado dentro do Projeto “Aprendendo com Arte”, Instituições Públicas e Privadas, e outros Espaços Educativos .

Neste estágio, os alunos ministrarão aulas de instrumento (flauta doce, violão e técnica vocal dependendo da habilitação) e/ou atividade pela qual estiverem aptos a desenvolver, como reger coros, ensaiar conjuntos, dar aulas de teoria musical, etc.

Esses estágios serão supervisionados por um professor/orientador e deverão ser finalizados mediante relatório em forma de monografia.



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## 13 . INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Orós:

Um espaço de 3.100 m<sup>2</sup> de área, adaptado especialmente para o desenvolvimento das atividades a que se propõe a Fundação. Dispõe de 6 salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, sala de figurino, refeitório, piscina, quadra poliesportiva para futebol, vôlei e basquete, quadra de tênis, piscina

Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o projeto		
Orós		
Nº	Descrição	Quantidade
1	Sala de aula – Flautas	1
2	Sala de aula – Coral	1
3	Sala de aula – Violões	1
4	Sala de aula - Literatura/Leitura e Escrita	1
5	Sala de aula - Informática	1
6	Sala de aula - artes plásticas	1
7	Sala coordenação Administrativa	1
8	Biblioteca	1
9	Almoxarifado	1
10	Banheiros	4
11	Cozinha com fogão, freezer, geladeira, micro-ondas, armários, balcões	1
12	Despensa	1
13	Quadras de esporte (Futebol de campo, futebol de salão, tênis)	3
14	Piscina	1
15	Palco para apresentações artísticas	1
16	Salão de convivência e alimentação	1



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## 14 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome Completo	Função no Projeto	Formação / Escolaridade	Experiência Profissional
Tereza Cristina Tavares Gondim	Musicista, Coordenação Geral e Artística	Graduada em Licenciatura em música	Gerente Instituto CDL de Responsabilidade Social
Débora Cipriano Rolim	Psicóloga	Graduada em Psicologia	Analista de RH da Cúpula Comunicação Visual
Janete Ferreira Vieira	Coordenação pedagógica	Graduado em Licenciatura em História	Educadora social no CRAS (Centro de Referência Assistência Social)
Ezequiel da Silva Moreira	Coordenador Musical	Técnico em música pelo IFCE e graduando em licenciatura em música pela UECE	Ministro de música, regente, arranjador e educador de flautas doce e transversal
Alyne Félix Bezerra	Educadora de leitura e escrita	Graduada em Pedagogia pela UVA	Professora assistente do Colégio Fernandes Ribeiro e Farias Brito,
Bruna da Silva Albuquerque	Educador de Flauta doce	Graduanda em Educação Física	Monitor de Flauta doce na FRFagner
Raimundo Nonato Vieira Pereira	Educador de violão	Nível Médio / Autodidata	Regente e arranjador da Banda Municipal de Orós
Rosana Neves de Figueiredo	Educador de Prática Vocal	Graduada em Licenciatura em Artes Plásticas	Monitora da Orquestra Municipal de Orós, Monitora da FRFagner
Stenio Gonçalves Junior	Educador de História da Arte	Graduado em História/Licenciatura em Artes Plásticas	Coordenador de Projeto no Centro Social de Orós
Talita Pinto Teixeira Romoaldo	Educadora de Música e Tecnologia	Graduada em Licenciatura em Matemática	Professora particular de matemática
Jefferso Augusto da Silva	Educador de violão	Graduando em Administração de empresas	Músico da Banda do Música de Orós
Tayane Silva	Educadora de canto coral	Graduando em Administração de empresas	Músicista da Banda do Música de Orós
Maria das Neves	Educadora de leitura e escrita	Graduando em Pedagogia	Programa AABBcomunidade



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

## 17 Certificados

Fará jus ao Certificado do “ Curso de Formação Musical da Fundação Raimundo Fagner –em Flauta Doce, Violão e Prática Vocal” dependendo da sua Habilitação o aluno que for aprovado em todas as disciplinas do curso e tiver cumprido o período de 60 horas de estágio curricular obrigatório.

Os diplomas serão emitidos pela Fundação Social Raimundo Fagner e Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

## PARCEIROS

- **Fundação Banco do Brasil/Programa AABB Comunidade**, parceira desde o ano 2000, contribui com a doação de fardamento e material de apoio pedagógico anual;

- **Prefeitura Municipal de Orós**, parceira desde o ano 2000, contribui com exames médicos e laboratoriais e alimentação dos educandos;

- **Ministério da Cultura**, doações através da Lei Federal de Incentivo à Cultura;

- **Governo do Estado do Ceará**, doações através do Fundo Estadual da Cultura

- **Café 3 Corações**, doação de recursos através do **Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e da Lei Federal de Incentivo à Cultura**, doação direta de recursos para pagamento de funcionários, lanche das crianças em Fortaleza e almoço dos funcionários em Fortaleza.

- **Café 3 Corações** Parceria no projeto Estopa e Retalhos, através da doação do saco de juta transformado em embalagens promocionais compradas pela própria empresa. Toda a renda é revertida para as famílias participantes do Projeto, desde 2003

- **Construtora Marquise**, doação de recursos através da lei Rouanet, desde 2003

- **Makro Engenharia**, doação de recursos financeiros e atividades voltadas ao desenvolvimento da comunidade, desde 2011

**Diadema Embalagens Flexíveis**, doação de recursos próprios desde 2004

**Colégio Farias Brito**, curso pré vestibular gratuito para os educandos da Fundação

Destacamos ainda algumas parceiras pontuais:

"**Ação Citibank Global** na comunidade e Curso de Agronomia da **Universidade Federal de Ceará** " ; Projeto "Canteiros" que consiste na plantação da horta comunitária e farmácia viva,



*Nosso futuro se realiza como sonho de criança*

**Makro Engenharia** - "Dia do Bem Fazer" como parte do programa "Parcerias para a Sustentabilidade" fortalecendo o compromisso com as questões Socio Ambientais;

**Casas Bahia** - Projeto "Amigos de Planeta - Inclusão Digital" atendeu cerca de 1000 moradores da comunidade, escola de informática e aplicação de vários cursos, serviços e palestras voltados para a qualificação profissional de jovens e adultos. Inserção para o primeiro emprego

**Café Santa Clara** – Projeto “Estopa&Retalho”